QUADRO – BARROCO

Contexto Histórico

* Reforma e a Contrarreforma, as quais agitaram, sobretudo, a Europa a partir do século XVI.
* Insatisfeito com os poderes supremos da Igreja Católica, Martinho Lutero, monge agostiniano, em 1517, elaborou suas 95 teses, questionando os dogmas da Igreja Católica e fundamentando uma nova forma de cristianismo, baseada na fé e no conhecimento dos textos bíblicos.
	+ Havia nessas teses questionamentos, por exemplo:
		1. Acerca do extremo poder do papa na hierarquia eclesiástica;
		2. Além de argumentos contrários à não representação das imagens de figuras religiosas, como os santos.
* Após o Concílio de Trento, realizado entre os anos de 1545 e 1563, teve como consequência uma grande reformulação do Catolicismo, em resposta à Reforma protestante, a disciplina e a autoridade da Igreja de Roma foram restauradas, estabelecendo-se a divisão da cristandade entre protestantes e católicos..
* Após isso, veremos uma divisão entre os Estados protestantes onde as condições sociais foram mais favoráveis à liberdade de pensamento, o racionalismo e a curiosidade científica do Renascimento continuaram a se desenvolver;
* Os estados católicos desenvolveu-se o movimento chamado Contrarreforma, que procurou reprimir todas as tentativas de manifestações culturais ou religiosas contrárias às determinações da Igreja Católica
	+ a Companhia de Jesus passa a dominar quase que inteiramente o ensino
	+ O clima geral era de austeridade e repressão
* O complexo contexto sociocultural fez com que o homem tentasse conciliar a glória e os valores humanos despertados pelo Renascimento com as ideias de submissão e pequenez perante Deus e a Igreja.
* Ao antropocentrismo renascentista (valorização do homem) opôs-se o teocentrismo (Deus como centro de tudo), inspirado nas tradições medievais.
	+ Essa situação contraditória resultou em um movimento artístico que expressava também atitudes contraditórias do artista em face do mundo, da vida, dos sentimentos e de si mesmo; esse movimento recebeu o nome de Barroco.
	+ O homem se vê colocado entre o céu e a terra, consciente de sua grandeza mas atormentado pela ideia de pecado e, nesse dilema, busca a salvação de forma angustiada.

Características do Barroco

* Os sentimentos se exaltam, as paixões não são mais controladas pela razão,
* O desejo de exprimir esses estados de alma vai se realizar por meio de antíteses, paradoxos e interrogações.
* Os escritores barrocos abusam do jogo de palavras (cultismo) e do jogo de ideias ou conceitos (conceptismo).

Temas frequentes:

- fugacidade da vida e instabilidade das coisas;

- morte, expressão máxima da efemeridade das coisas;

- concepção do tempo como agente da morte e da dissolução das coisas;

- castigo, como decorrência do pecado;

- arrependimento;

- narração de cenas trágicas;

- erotismo;

- misticismo;

- apelo à religião.